

[H.P. Blavatsky, *A Voz do Silêncio*, p. 1-2. Los Angeles, The Theosophy Company, 1893 (reimpressão da primeira edição americana, publicada por W.Q. Judge)]

FRAGMENTO UM

A Voz do Silêncio

BUSQUE

Busque quem você realmente é e o que o impede de perceber isso.

Torne-se consciente de como a mente funciona.

“Tendo-se tornado indiferente aos objetos da percepção, o aluno deve procurar o Rajá dos sentidos, o Produtor do Pensamento, aquele que desperta a ilusão.

A Mente é a grande Assassina do Real. Que o Discípulo mate o Assassino.

Pois – Quando a sua forma lhe parecer irreal, como lhe parecem todas as formas que vê em sonhos ao acordar; quando ele tiver deixado de ouvir os muitos, poderá discernir o UM – o som interior que mata o exterior. Só então, e somente então, ele abandonará a região de Asat, o falso, para chegar ao reino de Sat, o verdadeiro.”

Sobre os Três Salões ou Salas

[Rohit Metha, *The Creative Silence, [O Silêncio Criativo]* p. 34, 1957, The Theosophical Publishing House Chennai, Índia, Los Angeles, The Theosophy Company, 1893 (reimpressão da primeira edição americana, publicada por W.Q. Judge)]

Não é preciso dizer que esses Salões representam estados de consciência psicológica. Eles indicam diferentes estados de consciência do homem. Pois, H.P.B. diz que esses Salões levam o neófito através dos três estados até o quarto. Os três estados são obviamente as condições de vigília (Jagrat), sonho (Svapna) e sono profundo (Sushupti) descritos nos livros do Yoga Hindu. O quarto é, de fato, o Turiya ou o estado transcendental. Assim, a passagem pelos Três Salões leva o peregrino espiritual ao estado transcendental.

[*A Voz do Silêncio*, p. 44]

FRAGMENTO DOIS

Os Dois Caminhos

ENCONTRE

A importância de encontrar os dois aspectos do Caminho.

Aprenda a discernir entre o Caminho da Libertação e o Caminho da Renúncia.

O CAMINHO é um, discípulo, mas no final é duplo. Suas etapas são marcadas por quatro e sete Portais. Em uma extremidade – a felicidade imediata, e na outra – a felicidade adiada. Ambas são recompensas meritórias: a escolha é sua.

O Compromisso de Kwan-Yin

Nunca buscarei nem receberei a salvação privada e individual. Nunca entrarei na paz final sozinha. Mas para sempre e em todos os lugares viverei e lutarei pela redenção de todos os seres sencientes em todo o mundo, das amarras da existência condicionada.

[*A Voz do Silêncio*, pp. 52–53]

FRAGMENTO TRÊS

Os Sete Portais

COMPARTILHAR

Aqui nos é mostrado o Caminho do Bodhisattva da Compaixão. A ênfase está em compartilhar. O foco não está mais na salvação individual, mas na realização da Unidade na diversidade.

Somos apresentados às sete Paramitas e suas chaves de ouro, virtudes a serem realizadas a partir de dentro.

DANA, A Chave da Caridade e do Amor Imortal.

SHILA, A Chave da Harmonia nas palavras e nos atos, a chave que contrabalança a causa e o efeito e não deixa espaço para a ação cármica.

KSHANTI, Paciência doce, que nada pode perturbar.

VIRAGA, Indiferença ao prazer e à dor, ilusão conquistada, apenas a verdade percebida.

VIRYA, A energia destemida que luta para chegar à VERDADE celestial, fora do lamaçal das mentiras terrestres.”DHYANA, cujo portão dourado, uma vez aberto, conduz o Narjol ao reino do Sat eterno e à sua contemplação incessante.

PRAJNA, a chave que faz do homem um Deus, criando-o um Bodhisattva, filho dos Dhyanis.

[*A Voz do Silêncio*, pp. 75,6]

E... a auto-realização final;

A compaixão não é um atributo. É a Lei das LEIS – a Harmonia eterna, o EU de Alaya, uma essência universal sem limites, a luz do Direito eterno e da adequação de todas as coisas, a lei do Amor eterno. Quanto mais tu te tornares um com ela, quanto mais o teu ser se fundir no seu SER, mais a tua Alma se unirá com aquilo que É, mais tu te tornarás COMPAIXÃO ABSOLUTA.